

Diretoria de Meteorologia, Hidrologia e Mudanças Climáticas
Gerência de Monitoramento de Tempo, Clima e Eventos Extremos
Hidrometeorológicos
Centro Integrado de Monitoramento Ambiental

BOLETIM HIDROLÓGICO JUNHO/2019

CONDIÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS

● **Bacias Hidrográficas do Estado do Pará**

O presente boletim, destina-se a descrever as condições hidrometeorológicas nas bacias hidrográficas do estado do Pará. As regiões a serem apresentadas, são definidas a partir de bacias hidrográficas de maior área, fixadas pela Política de Recursos Hídricos do Estado do Pará (2012). A figura 1 abaixo, representa a distribuição espacial da precipitação mensal sobre as bacias do Estado do Pará, no mês de junho de 2019.

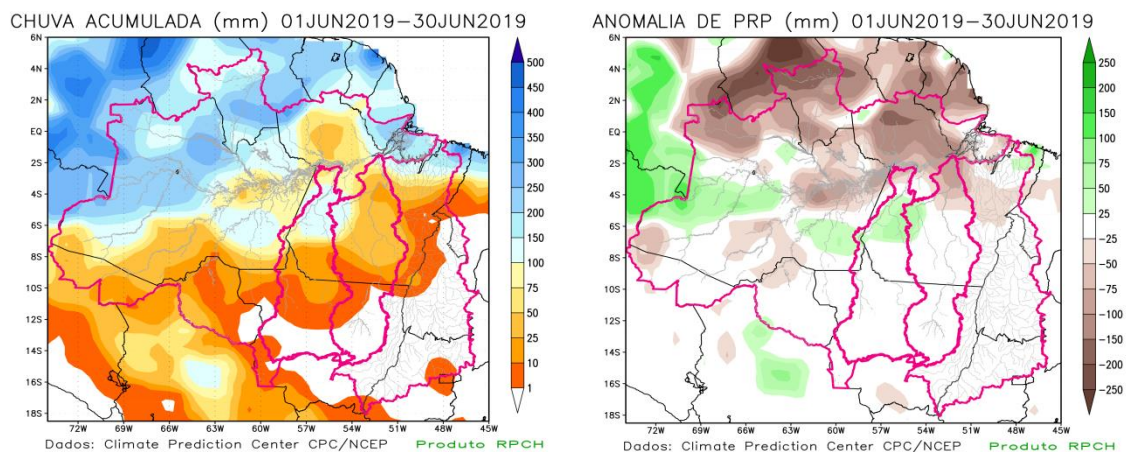


Figura 1- (a) precipitação mensal acumulada e (b) anomalia de precipitação, sobre as bacias Hidrográficas do Tocantins-Araguaia, Xingú, Tapajós e Amazonas, referente ao mês de junho de 2019.

Em uma visão geral, nota-se a bacia de Tapajós e a porção Oeste da bacia de Xingú, estiveram com anomalias de precipitação acima da normalidade, em torno de 75 mm. A porção Sul da bacia de hidrográfica do Xingú esteve dentro da normalidade, no entanto, o extremo norte da bacia, apresentou-se com valores negativos, em torno de 100 mm.

A bacia hidrográfica Tocantins-Araguaia, apresentou áreas de anomalias negativas de 25 mm na porção Norte; Ao sul da bacia, nota-se áreas dentro da normalidade. No mês de junho, se dá a instalação de uma massa de ar seco que modula as condições atmosféricas em grande parte do país, alterando o regime de chuva, no qual, persisti ao longo do trimestre junho/julho/agosto. No Estado do Pará, a atuação dessa massa de ar seco, desfavorece a ocorrência de chuvas principalmente na porção Sul.

No mês de Junho, a foz da bacia da Bacia Hidrográfica Tocantins-Araguaia obteve acumulados de precipitação de até 200 mm, em contraste com a região da nascente. Apesar disso, grande parte da bacia em questão, esteve dentro da normalidade ao longo do mês.

Foram registrados precipitação de até 50 mm em boa parte da Bacia Hidrográfica de Xingú, com valores de até 150 mm, próximo a borda Oeste da bacia. A Bacia Hidrográfica do Tapajós, apresentou pluviometria de 10 mm na porção Sul, alcançando os 150 mm na porção central.

Por fim, a Bacia Hidrográfica Amazônica, no Estado do Pará, obteve acumulados pluviométricos entre 10 a 250 mm.

● Monitoramento

O monitoramento dos principais rios das bacias supracitadas, é necessário para que haja um melhor planejamento em caso eventos críticos. Desse modo, é valido destacar alguns pontos de observação.

Rio Tocantins em Marabá-PA

O gráfico 1 representa o monitoramento de nível fluviométrico do rio Tocantins no município de Marabá. Durante o mês de junho, o nível médio do rio foi de **523** cm, com máximo de **600** cm nos dias 01/06 e mínimo de **492** cm nos dias 29 e 30/06.

De acordo com a variação de alerta (Tabela 1), nota-se que o rio Tocantins, na altura de Marabá está sofrendo um decaimento de seu nível

fluviométrico, na qual observa-se uma diminuição de aproximadamente 5 m, em relação aos últimos 90 dias.

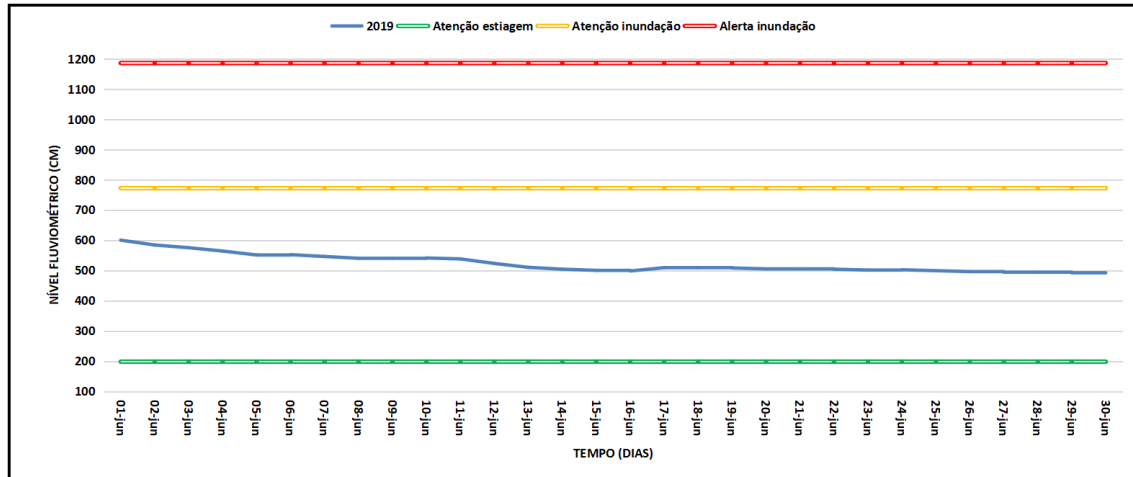


Gráfico 1 -Níveis Fluviométricos no rio Tocantins em Marabá-PA.

Tabela 1 - Resumo dos últimos Registros em Marabá.

Intervalo	Var. Alerta
30 dias	-108
60 dias	-330
90 dias	-508

Rio Amazonas em Óbidos-PA

O monitoramento de nível fluviométrico do rio Amazonas no município de Óbidos é representado no gráfico 2. A média fluviométrica foi de **784** cm, sendo máximo de **814** cm nos dias 08 e 09/06 e mínimo de **784** cm no dia 30/06. Nota-se que ao longo do mês o nível fluviométrico ficou entorno da categoria de **Alerta de Inundação**, sofrendo um discreto decaimento de 23 cm (Tabela 2) nos últimos 30 dias.

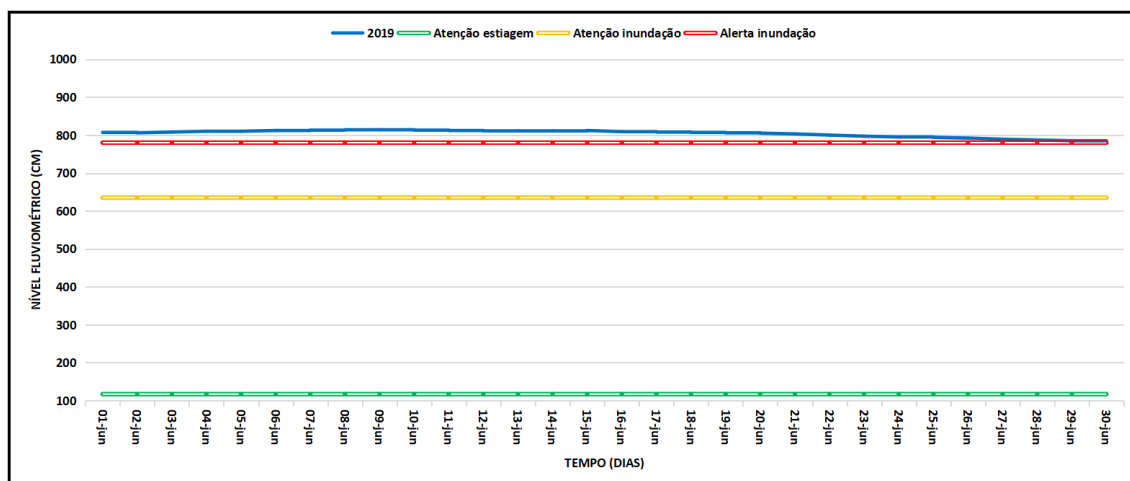


Gráfico 2 - Níveis Fluviométricos no rio Amazonas em Óbidos-PA.

Tabela 2 - Resumo dos últimos registros em Óbidos.

Intervalo	Var. Alerta
30 dias	-23
60 dias	15
90 dias	82

Rio Amazonas em Santarém-PA

O gráfico 3 representa o monitoramento rio Amazonas na cidade de Santarém. Durante o mês de junho, o rio Amazonas apresentou média fluviométrica de **763** cm, com leitura máxima de **773** cm nos dias 08 e 09/06 e mínima de **741** cm no dia 30/06. Ainda de acordo com o gráfico 4, percebe-se nível fluviométrico ficou ligeiramente acima da categoria de **Alerta de Inundação**, durante todo o mês. No entanto, foi observado que o nível fluviométrico sofreu um decaimento de 30 cm (Tabela 4) os últimos 30 dias.

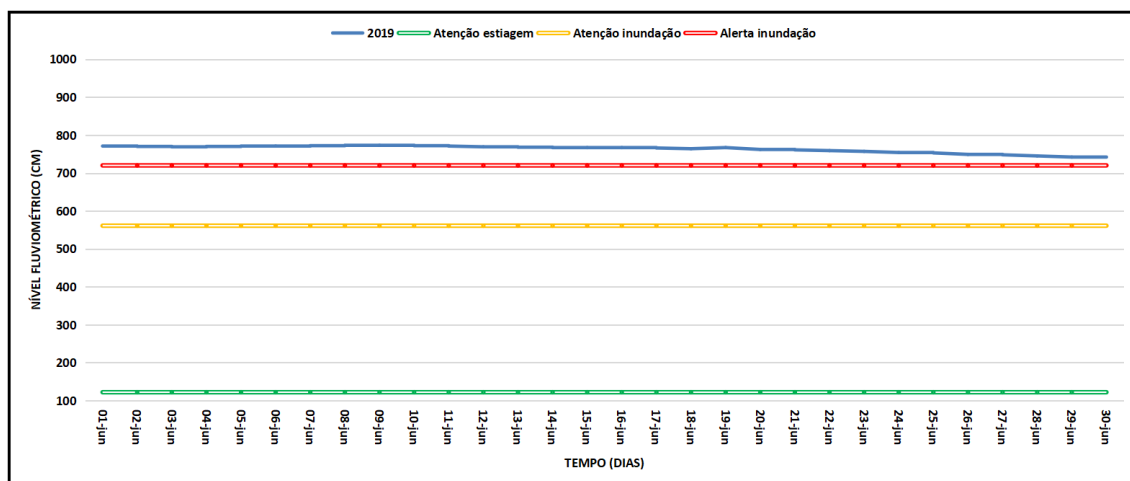


Gráfico 3 - Níveis Fluviométricos no rio Amazonas em Santarém - PA

Tabela 3 - Resumo dos últimos registros em Santarém.

Intervalo	Var. Alerta
30 dias	-30
60 dias	-11
90 dias	46

Rio Amazonas em Porto de Moz-PA

Ao longo do mês de junho, o nível fluviométrico do rio Amazonas em Porto de Moz manteve-se próximo da categoria **Atenção Inundação** (Gráfico 4), com uma média de **403** cm, máximo de **421** cm nos dias 01/06 e 04 a 06/06, e mínimo de **374** cm nos dias 27 e 28/06. Reportando-se a variação de alerta do rio Amazonas em Porto de Moz (Tabela 4), nota-se uma sutil diminuição do nível do rio em relação as leituras dos últimos 60 dias.

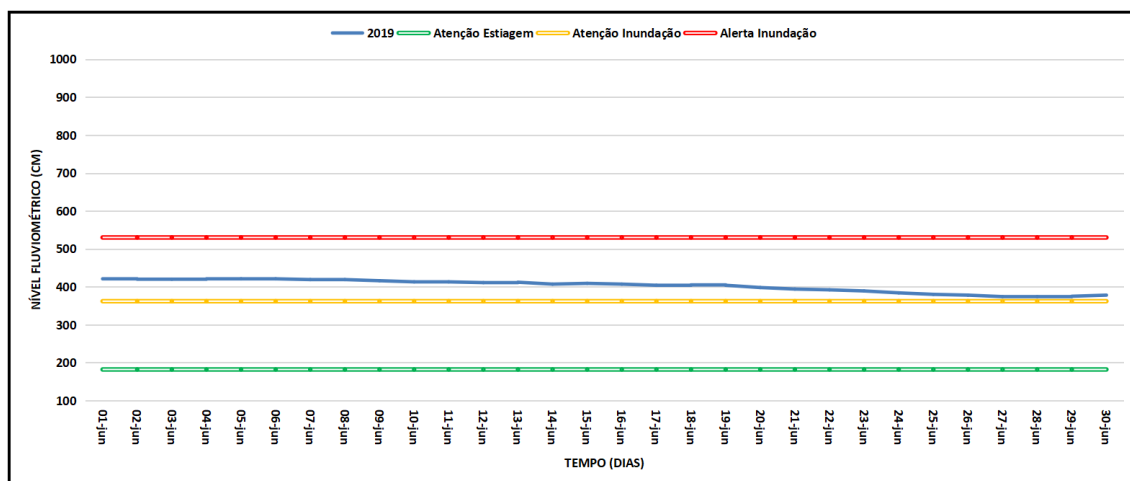


Gráfico 4 - Níveis Fluviométricos no rio Amazonas em Porto de Moz-PA.

Tabela 4 - Resumo dos últimos registros em Porto de Moz.

Intervalo	Var. Alerta
30 dias	-43
60 dias	-56
90 dias	-18

Referência

Política de Recursos Hídricos do Estado do Pará / Secretaria de Estado de Meio Ambiente. – Belém: SEMA, 2012. Disponível em: https://www2.mppa.mp.br/sistemas/gcsubsites/upload/41/POLITICA_DE_RECursos_HIDRICOS_DO_ESTADO_DO_PARA.pdf ; Acesso em: 16/09/2019.